

SIMPÓSIO TEMÁTICO 12

Cultura Política e Narrativas de Violência no Ocidente

João Paulo Rodrigues
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Leandro Duarte Rust
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Quase simultaneamente, os estudos históricos sobre a política e a violência ganharam novo fôlego. Tendo desembaraçado a reputação de tais temas como novos de fenômenos sociais meramente acidentais, eventuais, os anos 1980 acolheram outra atitude, uma que calou fundo à mente historiadora: não se pode subestimar a complexidade da política e da violência como experiências coletivas. Onde quer que estejam, como quer que estejam, esses dois nomes implicam muito da trajetória das sociedades no tempo: as formas de dominação e os papéis das instituições; os repertórios de lutas sociais e os limites da hegemonia; a imbricação entre imaginário, direito e controle; as fronteiras entre privilégio e marginalização tanto quanto entre religião e poder; as tensões entre o imprevisto e a reprodução do cotidiano. Contudo, um dos aspectos mais marcantes deste renovado interesse histórico consiste na percepção da dimensão cultural das relações políticas e violentas. Como demonstraram autores como Richard Horsley e Jean-François Sirinelli, a vivência coletiva do exercício da autoridade ou do poder militar não é autoexplicativa. A maneira como os grupos sociais percebem e agem a respeito dos efeitos da palavra autorizada e da lâmina ensanguentada sobre seus destinos não é, por assim dizer, uma “coisa em si”: ela é fato tanto quanto valor; é acontecimento na exata medida em que é avaliação. Noutras palavras, a narrativa e a memória constituem nossas experiências acerca do poder e da força, modelam o que apreendemos e vivemos como sendo sua natureza crua, sua realidade palpável. A proposta deste Simpósio Temático decorre da busca por explorar, cientificamente, essa dimensão cultural da história ocidental, reunindo pesquisadores e pesquisadoras mobilizados

pelo debate e pela crítica a respeito da desconcertante capacidade humana de viver os tempos da política e os tempos da violência.